



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ESPACIALIZAÇÃO E ESTUDO DE CÂNCERES EM MULHERES NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE PIRAPORA-MG (2004-2014)

Autores: JAINY SILQUEIRA DE OLIVEIRA SILVA, SANDRA CÉLIA MUNIZ MAGALHÃES, DULCE PEREIRA DOS SANTOS

Introdução

Quando se fala em cânceres recorrentes em mulheres, prevalece sempre o câncer de mama, sendo o tipo de neoplasia maligna que mais mata mulheres no mundo. Esse tipo de câncer, não possui uma causa única, e o diagnóstico precoce é a melhor forma de se ter um tratamento bem sucedido. O que pouco se ouve falar é das outras neoplasias malignas que ocorre no sexo feminino, como os tipos de câncer ginecológicos: câncer do endométrio, câncer de ovário, câncer do colo do útero, câncer vaginal e câncer de vulva.

Segundo o Instituto Oncoguia (2017) “Os especialistas acreditam que os outros tipos de câncer ginecológico costumam ser ignorados porque as mulheres têm dificuldade em falar sobre esta parte mais íntima de seus corpos”. O medo de falar sobre sua sexualidade e serem julgadas, aliadas a ignorância sobre o tema e a escassez de políticas públicas, faz com que esse assunto seja pouco divulgado, o que acaba prejudicando na prevenção e tratamento desses tipos de neoplasias. Nesse contexto, a Geografia da Saúde se torna aliada nessa área de pesquisa, pois possui como objetivo geral proporcionar conhecimentos que sirvam para compreender as relações que se estabelecem entre as condicionantes da saúde, os resultados efetivos das políticas e da organização dos serviços na saúde das populações e as suas consequências no desenvolvimento do território (SANTANA, 2014).

Nesse sentido, o objetivo do trabalho é espacializar e estudar os diversos tipos de câncer do sexo feminino na microrregião de saúde de Pirapora-MG no período entre 2004 a 2014, resultando em alertar para a saúde da mulher e a importância de conhecer as causalidades e as formas de prevenir os diversos tipos de câncer do sexo feminino. Essa microrregião é composta pelos municípios de Pirapora, Buritizeiro, Várzea da Palma, Lassance, Ponto Chique, Ibiaí e Santa Fé de Minas.

Material e métodos

Pesquisa bibliográfica e documental; análise de tabelas com diagnósticos de câncer na microrregião; elaboração de gráfico e mapa da distribuição dos tipos de cânceres abordados.

Resultados e discussão

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos (INCA, 2018). Dentre eles há os que ocorrem no sexo feminino como o câncer de mama e os ginecológicos.

Nesse sentido, foram analisadas tabelas elaboradas à partir de dados provenientes dos Hospitais Santa Casa e Dilson Godinho do município de Montes Claros-MG, sendo que Montes Claros é o polo de saúde do Norte de Minas Gerais que possui infraestrutura adequada para diagnosticar e tratar diversos tipos de neoplasias. Nas análises, houve um total de 240 diagnósticos de neoplasias malignas recorrentes no sexo feminino, onde conforme o gráfico 1, 53% desse total foram de Câncer de Mama, seguidos pelo Colo de útero (36%), ovário (5%), Vulva (3%), Endométrio, (3%) e Vagina com o valor absoluto de 1 caso. O município que mais concentra os casos diagnosticados, como mostra no mapa 1, foi o de Pirapora, devido a densidade populacional ser maior, sendo assim concentrando a maior população feminina possuindo de 68 a 121 casos; Várzea da Palma entre 30 a 68 casos; Buritizeiro e Ibiaí de 7 a 29; Ponto Chique, Lassance e Santa Fé de Minas de 1 a 6 casos.

Considerações finais

À partir das análises, pode-se observar que há diagnósticos de diversos tipos de neoplasias malignas recorrente em mulheres na microrregião de saúde de Pirapora-MG, sendo o câncer de mama o mais recorrente atualmente, porém é importante discutir os cânceres ginecológicos, pois se torna um assunto delicado e pouco abordado nesse meio, já que é mais fácil falar de um seio nu, do que as partes mais íntimas das mulheres. Isso faz com que quando é descoberta a neoplasia, muitas vezes já estão em estágio terminal, já que há uma escassez de campanhas a respeito do tema, além da dificuldade que as mulheres encontram para fazer exames ginecológicos preventivos em unidades públicas de saúde. Esses exames facilitam a descoberta de alguma neoplasia maligna em estágio inicial e o tratamento se torna mais eficaz.

É importante alertar as mulheres sobre os diversos tipos de câncer recorrentes no sexo feminino, ampliando a visão para que esse tema seja mais abordado na sociedade, que muitas vezes por causa das normas culturais, acabam ignorando o assunto, colocando em risco as mulheres que podem desenvolver essas doenças e não receberem o tratamento adequado.

Agradecimentos

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

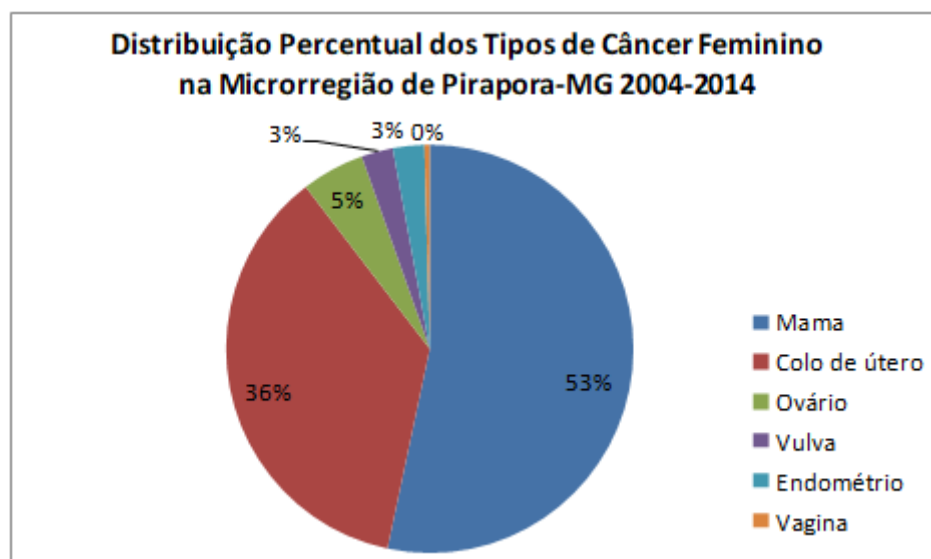
Referências bibliográficas

INCA. Câncer: O que é o câncer? Acesso em 10 de Outubro de 2018, disponível em : INCA-Instituto Nacional do Câncer: http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322. Acesso em: 06 Out 2016.

INSTITUTO ONCOGUIA . Tipos de câncer ginecológico: o que toda mulher precisa saber em 26 de Maio de 2017. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/tipos-de-cancer-ginecologico-o-que-toda-mulher-precisa-saber/10762/7/> Acesso em: 06 Out. 2016.

SANTANA, P. **Introdução à Geografia Da Saúde**: território, saúde e bem estar. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2014

Gráfico 1. Distribuição percentual dos casos de câncer feminino na microrregião de Pirapora-MG, no período entre 2004-2014, análise de prontuários dos hospitais Santa Casa e Dilson Godinho.



Fonte: Pesquisa direta, 2014



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

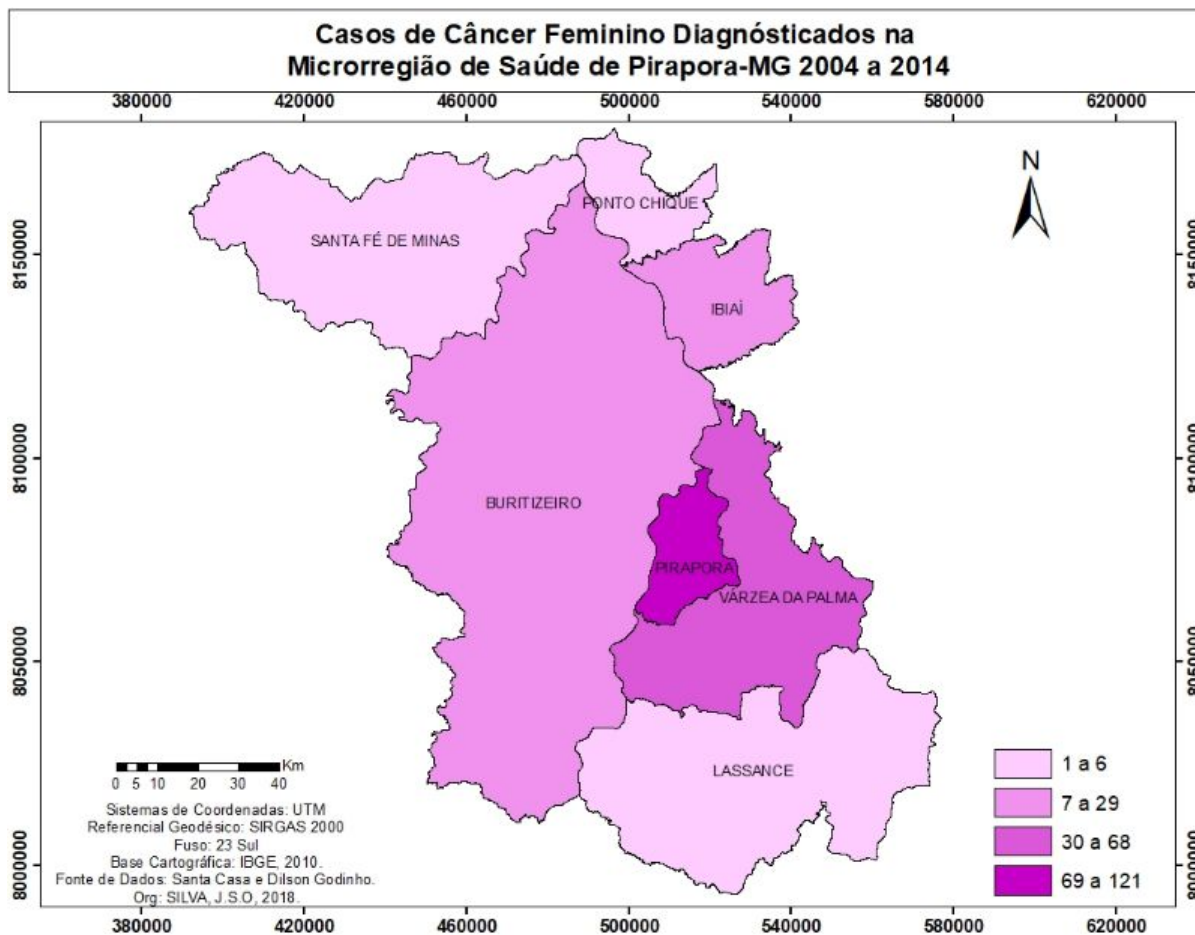


Figura 1. Mapa da distribuição dos casos de câncer feminino da microrregião de Saúde de Pirapora-MG 2004-2014.

Fonte: Pesquisa direta, 2014.